

PEDIDO DE RECONHECIMENTO E DISSOLUÇÃO DE UNIÃO ESTÁVEL**EMENTA**

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE, ESTADO DO , brasileiro (a), (estado civil), profissional da área de, portador (a) do CIRG n.º e do CPF n.º, residente e domiciliado (a) na Rua, n.º, Bairro, Cidade, Estado, por intermédio de seu (sua) advogado(a) e bastante procurador(a) (procuração em anexo - doc. 01), com escritório profissional sito à Rua, n.º, Bairro, Cidade, Estado, onde recebe notificações e intimações, vem mui respeitosa e à presença de Vossa Excelência propor AÇÃO DE DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL DE FATO em face de, brasileiro (a), (estado civil), profissional da área de, portador (a) do CIRG n.º e do CPF n.º, residente e domiciliado (a) na Rua, n.º, Bairro, Cidade, Estado, pelos motivos de fato e de direito a seguir aduzidos. DOS FATOS Em de, o Requerente iniciou relacionamento amoroso com a Requerida, ocasião em que residia na Cidade de Este relacionamento de simples namoro, perdurou até de, quando a Requerida veio para a Cidade de e então pactuaram uma verdadeira sociedade civil de fato, pois passaram então a conviver sob o mesmo teto, como se marido e mulher fossem. A partir desta data, passou a Requerida a dedicar-se aos afazeres domésticos, enquanto o Requerente trabalhava para o sustento da família. Antes da efetiva união, a Requerida ficou grávida e deu à luz ao único filho do casal,, nascido aos de de, conforme certidão de nascimento lavrada às fls. sob nº do livro do Cartório do Registro Civil doº Subdistrito - - da capital do Estado de, contando atualmente com anos de idade. Ressalta, que atualmente a Requerida encontra-se grávida de outro filho do casal. O casal deu início e constituiu a sociedade conjugal de fato, desde o mês de de, há anos, portanto, período em que conviveram sob o mesmo teto e constituíram família e patrimônio. Neste período houve reciprocidade na dedicação do casal com relação a sociedade. Além dos bens individuais vindos com cada um, formaram um patrimônio com o esforço comum. O casal possui os seguintes bens: 1) Um terreno urbano constituído de parte dos lotes sob nº e da quadra, medindo metros de frente por metros ditos da frente aos fundos, ou sejam, metros quadrados, situado e localizado na Rua, na Cidade e Comarca de -, do lado par distando metros da Rua, contendo uma casa construída de tijolos, coberta de telhas, com diversos cômodos, própria para residência, sob nº, dentro das seguintes divisas e confrontações: pela frente com a Rua, de um lado dividindo com os lotes e, do outro lado dividindo com os lotes e, e finalmente aos fundos dividindo com o lote nº, imóvel havido por força do Contrato Particular de Compra e Venda. Imóvel matriculado sob nº do CRI, com valor venal de R\$ (...); 2) Um veículo - do tipo, placas - Comarca de -, de cor, chassi, conforme Certificado de Propriedade nº, adquirido através da Empresa, no valor de R\$ (...), restando saldo à pagar de parcelas de R\$ (...), totalizando R\$ (...). OBS.: O bem imóvel acima identificado, foi adquirido com esforço exclusivo do Requerente, haja vista ter sido adquirido antes do início da sociedade, conforme demonstra o documento de aquisição incluso. O automóvel foi adquirido na vigência da sociedade, com o esforço comum do casal. DO DIREITO Há algum tempo o casal passou a conviver em desarmonia, com brigas freqüentes, tornando a vida em comum insuportável, de forma que não existe mais nenhuma condição de persistir na convivência. O Requerente reconhecendo a dedicação e o esforço da Requerida, na constituição do patrimônio e desejando ampará-la, bem como a seus filhos, tentou por várias vezes compor-se amigavelmente com a Requerida, no sentido de partilhar os bens e regulamentar as condições da dissolução, restando, contudo, infrutíferas as tentativas, motivo pelo qual, propõe a presente ação. Ainda que o bem imóvel tenha sido adquirido com o esforço exclusivo do

Requerente e trazido à sociedade, o Requerente deseja partilha-lo com a Requerida, em função do conforto de seus filhos, propondo a partilha da seguinte forma: 1) Os bens serão partilhados na proporção d